

# INOVE

2ª EDIÇÃO  
2024

**A presença do esporte no Salê!**

**Artigos de opinião,  
entrevistas e  
curiosidades sobre  
esportes**

**Cobertura da  
33ª Olimpíada  
do Salê**

**Entrevista exclusiva com nossos atletas  
Lorenzo Vrechi e Giulia Santos**

# SUMÁRIO

EQUIPE EDITORIAL	3
EDITORIAL	4
RECORDES MUNDIAIS	6
GRANDES FEITOS BRASILEIROS	8
RECORDES BRASILEIROS PARALÍMPICOS	10
PARALIMPÍADAS	12
SPECIAL OLYMPICS	14
E DEPOIS?	16
COMO AS OLIMPÍADAS INFLUENCIAM POSITIVAMENTE AS NOVAS GERAÇÕES	17
MOMENTO HISTÓRIA	18
E-SPORTS SÃO ESPORTES?	20
INFLUÊNCIA NEGATIVA DA MÍDIA NAS OLIMPÍADAS	22
VIOLÊNCIA NO FUTEBOL	24
A VOLTA DE SIMONE BILES	25
ENTREVISTA COM O PROF. ADALBERTO	26
A PRESENÇA DO ESPORTE NO SALÊ	28
ENTREVISTA COM ATLETAS DO SALÊ	29
A 33ª OLIMPÍADA DO SALÊ	32

# EQUIPE EDITORIAL



**Prof. Zebber** • **Guilherme** • **Gustavo** • **Luiz Felipe**  
• **Renato** • **López** • **Vinicius** • **Nicolle** • **Beatriz** •  
**Pietra** • **Luana** • **Lucy** • **Prof. Fred**



# EDITORIAL

**#NoveiNoveiNoveiNove**

## **Bem-vindos à segunda edição da #Inove2024!**

Esportes. Eles estão presentes em quase todo lugar, principalmente na vida cotidiana! Esporte é saúde, é sobre chegar ao limite, se superar. Mas nada disso é possível sem...

### **... cooperação!**

É sobre isso, vencendo ou não, é uma oportunidade de aprendizado, de união.

Por isso, nesta edição, cobriremos a 33ª Olimpíada do Salê, mostraremos os diversos benefícios dos esportes, histórias de superação, entrevistas e curiosidades sobre o mundo esportivo.

**Esperamos que aproveitem!**

**Boa leitura!**

**#NoveiNoveiNoveiNove**



# Recordes Mundiais

Por Vinicius Bitencourt e López da Fonseca

Durante as Olimpíadas de 2024 em Paris, foram estabelecidos 32 recordes mundiais contando com a participação de mais de 10 mil atletas de 205 países.

A seguir, alguns dos recordes mundiais adquiridos nessa Olimpíada de 2024:



Sydney McLaughlin-Levrone, atleta dos Estados Unidos, quebrou seu próprio recorde mundial e conquistou a vitória em 50,37 segundos, tornando-se a primeira mulher a

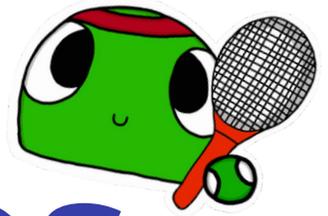
defender com sucesso a medalha de ouro em dois jogos olímpicos consecutivos na prova dos 400m com barreiras.

Aleksandra Mirosław faz escalada de velocidade polonesa fez historia não apenas ganhar a medalha de ouro, mas também ao quebrar seu próprio recorde mundial duas vezes, com um novo recorde mundial de 6,06 segundos.



Bobby Finke é um nadador do Estados Unidos, que fez história nas Olimpíadas ao quebrar o recorde mundial nos 1500 metros livres, em 14:30.67. Foi o primeiro nadador masculino dos EUA a deter o recorde mundial dos 1500 metros livres desde Brian Goodell, em 1976.

# Grandes feitos Brasileiros



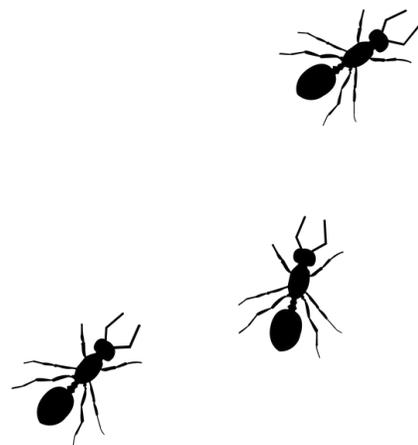
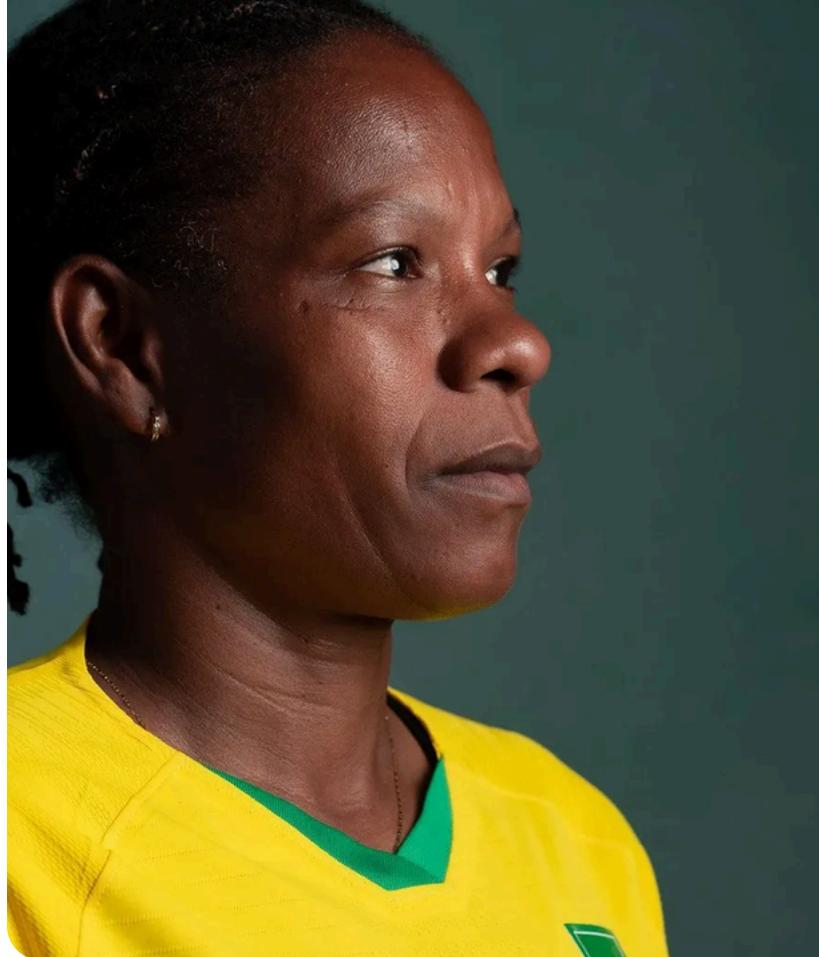
Por López da Fonseca, Pietra Faustino, Gustavo Gaiot e Vinicius Bitencourt

Em 2024, o Brasil participou das Olimpíadas em Paris conquistando o total de 20 medalhas, e para comemorar vamos lembrar alguns grandes feitos de brasileiros realizados ao longo da história. Vamos falar de Douglas Vieira e Formiga.

Douglas Vieira, nascido em Londrina, Paraná, tem 64 anos e atualmente é um ex-judoca. Foi o primeiro brasileiro (judoca) a chegar nas finais dos jogos Olímpicos. Em 1984, disputou a final dos jogos Olímpicos do judô contra o sul-coreano Hyeong-Ju, na categoria de 95kg (meio-pesado). Ele ganhou medalha de prata na modalidade.



Miraildes Maciel Mota, mais conhecida como Formiga, nascida em 3 de março de 1978 (Salvador, Bahia), foi duas vezes vice-campeã olímpica do futebol feminino e uma vez vice-mundial. Em 2015, na copa do Canadá, tornou-se a jogadora mais velha a marcar um gol em Copas do Mundo, com 37 anos, 3 meses e 6 dias. Tornou-se a mais velha numa Copa do Mundo, com 41 anos, na Copa da França em 2019. Também se tornou a jogadora com o maior número de participações em Copa com um total de 7.



# Recordes Brasileiros paralímpicos

Por Nicolle Calamari

O Brasil tem um histórico gigante de recordes nas Paralimpíadas. Desde de sua estreia no evento em 1972, o país vem tendo um papel de destaque.

Nas Paralimpíadas de Paris 2024, alguns atletas quebraram recordes, principalmente nas modalidades de atletismo e natação.

Entre eles, Jerusa Geber no atletismo, que completou a prova de 100m classe T11. A atleta concluiu a prova em 11s 80, quebrando o recorde que antes era 24s 51.



Rayane Soares quebrou o recorde mundial na categoria 400m, alcançando o tempo de 53s55.



Atleta Rayane Soares

Na natação, Gabriel Araújo, mais conhecido como Gabrielzinho, brilhou ao quebrar um recorde no nado de costas.



Atleta Gabriel Araújo



# Paralimpíadas

Por Nicolle Calamari

As Paralimpíadas são o maior evento esportivo para os atletas com deficiência. Surgiram em 1948, quando um neurologista fez uma edição das olimpíadas para pessoas com deficiência na medula espinhal após a 2º guerra mundial. 12 anos após essas "Paralimpíadas", foi realizada uma edição oficial em Roma em 1960, onde contou com a participação de cerca de 23 países e hoje em dia conta com aproximadamente 100 nações diferentes.

O evento tem uma simbologia considerada muito bonita pela maioria das pessoas, pois elas retratam a luta contra o preconceito, mostram a inclusão social dentro do esporte, conscientizam também a diversidade social, entre outros aspectos.



O Brasil teve muitos recordes nas Olimpíadas, mas não podemos esquecer a potência que o Brasil é nas Paralimpíadas, nas quais, na edição de 2024, alcançou a marca de 89 medalhas, sendo elas 25 de ouro, 26 de prata e 38 de bronze. Haja vista o seu desempenho, o Brasil também superou o seu recorde anterior em relação a quantidade de ouros, que, antes desta edição, era de 22. Além disso, o país teve vários recordes quebrados e obteve sua melhor campanha, ficando em 5º lugar no quadro de medalhas. A meta de conquistar entre 70 e 90 medalhas foi estabelecida em 2021, mas o top 8 em ouros só foi conquistado (e até ultrapassado) em Paris 2024.



# Special Olympics



Por Nicolle Calamari

As Special Olympics, assim como as Paralimpíadas, são um evento esportivo voltado para incluir atletas com algum tipo de deficiência, a diferença entre ambas é que as Special Olympics são voltadas somente para pessoas com deficiência intelectual. Foram fundadas em 1968 e sofrem diferentes adaptações a cada edição, para melhorar a participação dos atletas.

O evento vai além do esporte e possui projetos para acabar com tabus, como aquele em que os deficientes intelectuais são "loucos" ou em que certa pessoa não tem autismo por não "ter cara de autista".

Seu lema "Let me win, but if I cannot win, let me be brave in the attempt" significa "Deixe-me vencer, mas se eu não puder vencer, deixe-me ser corajoso na tentativa".



Como foi citado na 1ª edição da In9ve 2024, os portadores de deficiências intelectuais têm algumas dificuldades porque na maioria das vezes a deficiência não é visível, e as Special Olympics surgem também dessas dificuldades de os atletas que fazem com que eles tenham o merecido reconhecimento. Elas incluem diversas adaptações para o melhor desempenho dos atletas, como o fato de as divisões unificadas em que os atletas são separados por idade, nível de habilidade e gênero, ou o regulamento das modalidades que também é modificado para o evento, como a diminuição do percurso, introdução de auxílio para os jogadores, adaptações sonoras, sensoriais e visuais.



# E depois?

Por López da Fonseca

Durante o mês de agosto, passamos pelas Olimpíadas de Paris, um evento esportivo de proporção global, que reuniu nações e incentivou a prática de esportes. Muitos se juntaram para assistir os atletas, torcendo para ganharem uma medalha. Mas é perceptível que, após os jogos, a maioria das pessoas acaba por se esquecer dos atletas.

No Brasil, muitos desses jogadores passam por dificuldades, principalmente pela falta de incentivo financeiro, mas o problema não se estende a isso. A mídia, por exemplo, também não dá a atenção necessária. Por isso, muitos desistem pelo caminho.

O ato simples de assistir a uma partida de um esporte com pouca audiência ou comentar sobre essas modalidades que não possuem tanta atenção já incentiva muito aquele atleta que estava pensando em desistir. É necessário lembrar que o Brasil nas Olimpíadas também depende da nossa ajuda como forma de apoio.

# Como as Olimpíadas influenciam positivamente as novas gerações

Julia Tedeschi e Ana Clara Caló

Os Jogos Olímpicos são um importante evento esportivo que acontece a cada 4 anos. Todos os atletas que competiram se prepararam muito para estar lá e influenciam na maioria das vezes de forma positiva na vida dos jovens, sendo exemplo de superação, determinação e competitividade saudável, além de também influenciarem os jovens a gostarem de esporte, muitos quando vêm na TV os atletas competindo, criam um interesse pelo esporte e acabam começando a praticá-lo.

Além disso, os Jogos Olímpicos têm um papel crucial em promover valores universais que podem transformar positivamente a maneira como os jovens enxergam o mundo. Em um evento que reúne países de todas as partes do globo, a diversidade cultural e a troca de experiências se tornam um exemplo de respeito e inclusão.

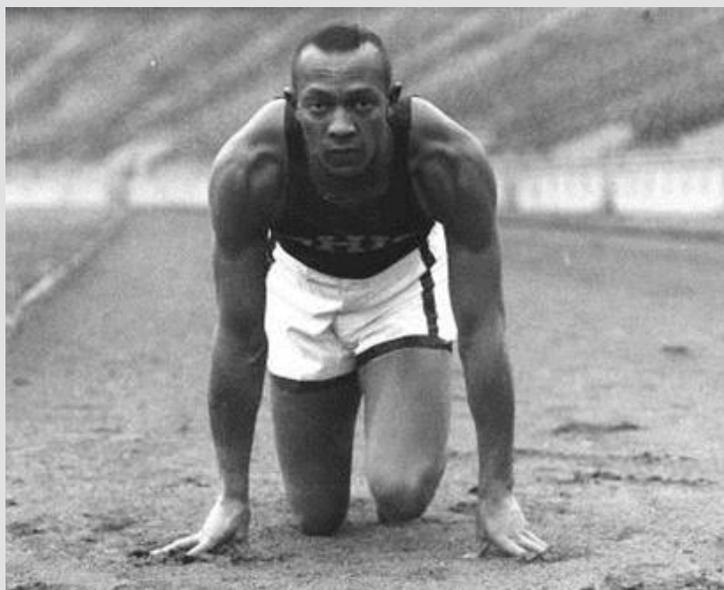
Outro aspecto significativo das Olimpíadas é a ênfase na perseverança diante das adversidades. A história de muitos atletas olímpicos é marcada por superações extraordinárias, desde lesões graves até condições socioeconômicas desfavoráveis. Esses exemplos não apenas ensinam a importância da resiliência, mas também ajudam os jovens a compreender que, apesar das dificuldades, é possível alcançar grandes conquistas por meio do esforço contínuo.



# MOMENTO HISTÓRIA

Por Maria Beatriz M. e Nicolle Calamari

---



## CONTRARIANDO O PRECONCEITO

As Olimpíadas de 1936 ocorreram na capital da Alemanha nazista, Berlim, a qual era liderada por Adolf Hitler. Elas ocorreram em um momento de muita tensão e influência do regime em vigor. O evento foi uma

ferramenta para propagar uma ideia de Alemanha próspera e unida, o episódio também ficou marcado pela evolução da tecnologia após ele ser a primeira olimpíada a ser transmitida pela televisão e também pela estreia da tocha olímpica.



**FOTO DE JESSE  
OWENS ACENDENDO  
A TOCHA OLÍMPICA  
(1936)**



Um dos maiores destaques dessas olimpíadas foi o Afro-Americano Jesse Owens que conquistou 4 medalhas de ouro na modalidade de atletismo. Ele foi um dos destaques dessas olimpíadas uma vez que foi totalmente contra os princípios de superioridade da raça ariana acreditada pelos seguidores do regime nazista por ser negro. Jesse foi um símbolo pois desafiou diretamente a pureza racial que os nazistas tanto exaltavam.

# E-SPORTS SÃO ESPORTES?

Por: Renato Ajar Bartolomei, Luiz Felipe M. Sant'Anna

E-Sports são jogos eletrônicos disputados de forma profissional e competitiva em campeonatos. No entanto, recentemente houve um debate sobre se eles seriam esportes de fato.

No dia 10 de janeiro de 2023, a ex-ministra do Esporte Ana Moser fez comentários dizendo que os E-Sports não deveriam receber investimento do governo, afirmando: “A meu ver, o esporte eletrônico é uma indústria de entretenimento, não é esporte.” Ela acrescentou: “O jogo eletrônico não é imprevisível. [...] É uma programação, ela é fechada, não é aberta como o esporte.”

Além disso, ela afirmou que os E-Sports não gerariam renda e que o treino para um campeonato de E-Sport seria equivalente ao treinamento para uma apresentação de Ivete Sangalo. Mas isso seria verdade?

Os E-Sports são, de fato, programados; no entanto, eles se tornam imprevisíveis a partir do momento em que as pessoas entram. Apesar de as mecânicas serem sempre as mesmas, elas são executadas de formas diferentes, fazendo com que os jogadores tenham que se adaptar em cada partida.



De fato, os jogos eletrônicos não retornam tanto do investimento quanto esportes como basquete e futebol, que têm um rendimento maior. Porém, não seria correto dizer que eles não geram renda.

Por exemplo, em 2023, o Campeonato Brasileiro de League of Legends (CBLOL) reuniu 330 mil pessoas no estádio Ginásio Geraldo, lucrando 23% do seu valor de investimento ao estado de Pernambuco, onde ocorreu. Além disso, os jogadores de grandes times como CNB, Kabum e Pain Gaming ganham cerca de R\$ 2.500 por mês, enquanto jogadores de times menores ganham cerca de R\$ 800 por mês.

No fim, mesmo que não sigam os moldes padrões de um esporte, os E-Sports merecem mais reconhecimento e investimento de instituições maiores, o que vêm se mostrando em falta, principalmente com o fim do CBLOL,, que forçou os times a migrarem para o campeonato da América, algo que não ocorreria se fosse com algum esporte mais convencional.

# INFLUÊNCIA NEGATIVA DA MÍDIA NAS OLIMPÍADAS



Por Nicolle Calamari

A mídia, seja ela TV, redes sociais ou jornais, tem uma grande influência na opinião das pessoas e faz com que disputas naturais entre os atletas virem uma rivalidade totalmente polarizada. Um exemplo dessa polarização extrema é o caso da atleta estadunidense Simone Biles e da brasileira Rebeca Andrade; outro caso acontece em relação às Coreias que, apesar das diferenças ideológicas, têm uma tradição de tirar foto juntos em todas as Olimpíadas, porém a mídia fez com que as competições entre as atletas e os países parecessem verdadeiras guerras, não dando a devida ênfase ao abraço das Coreias, nem à reverência realizada por Simone para Rebeca e vice-versa.

Atletas da Coreia do Norte e da Coreia do Sul tirando fotos juntas.





Foto retirada quando a brasileira Rebeca Andrade ganha a medalha de ouro e 2 atletas estadunidenses em reverência.

As ações midiáticas também fazem com que *hates* e polêmicas aconteçam, como foi o caso do atraso das competições aquáticas por conta da poluição do Rio Sena ou a comida da Vila Olímpica, além dos gastos excessivos, impacto ambiental, *dopping* e ética esportiva, entre outras. Porém, há que se considerar, as redes também foram usadas para o bem em forma de protesto, onde todas essas ações também levantaram *hashtags* nas redes sociais como #senalimpo e #foodgate.

# VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

por: Luana T.

A violência entre torcidas organizadas é algo já antigo no futebol, resultando em feridos e, até mesmo, em mortos. Mas há ainda outra dimensão dessa violência: o racismo. O futebol perde sua essência de união quando os torcedores esquecem os momentos bons do esporte.

Mesmo com intervenção policial, as coisas quase sempre saem de controle, e incidentes como o entre as torcidas de Atlético e Cruzeiro, que envolveu pedras, galhos e pedaços de vidro, acontecem. Entretanto, infelizmente, as agressões no futebol não acabam com torcidas contra torcidas...

## O racismo no futebol

O racismo no futebol é uma forma de agressão que se estende das torcidas para os jogadores, fazendo com que jogadores ótimos recebam gritos e xingamentos da torcida por conta de sua cor de pele, fazendo com que, novamente, alguns torcedores esqueçam todo o propósito do jogo e foquem em disseminar ódio.



# A volta de Simone Biles

Por Nicolle Calamari

Simone Biles, uma das ginastas mais reconhecida e prestigiada, além de ser uma das melhores ginastas do mundo, teve que deixar as Olimpíadas de 2020 graças a um transtorno apelidado de "*twisties*", uma condição psicológica que causou desorientação na atleta durante o evento e levou-a a deixar os jogos para cuidar de sua saúde mental. Sua saída gerou debates em relação à saúde psicológica dos atletas de elite.

Entretanto, seu retorno nas Olimpíadas de 2024 em Paris foi espetacular! Sua habilidade artística incomparável, com movimentos inovadores, elevou mais ainda o nível do esporte e aumentou sua coleção de medalhas, tendo conquistado ao todo nesta edição 4 medalhas, sendo 3 de ouro e 1 de prata, e faturando aproximadamente 780 mil reais pagos pelo comitê esportivo estadunidense.

Sua trajetória esportiva pode nos ensinar a colocar a saúde e o bem-estar psicológico em primeiro lugar. Biles, que é considerada uma lenda viva, ganhou inclusive uma série documental na Netflix, cujos episódios de "O Retorno de Simone Biles" surpreenderam com algumas revelações sobre como a atleta lidou com a intensa pressão de ser o rosto da ginástica e da Olimpíada deste ano.



# Entrevista com o Prof. Adalberto

Nesta entrevista, tivemos a honra de conversar com Adalberto de Oliveira Barbosa, um profissional com mais de 45 anos de experiência no mundo do esporte e da atividade física. Com uma trajetória que vai muito além das quadras e dos campos, Prof. Adalberto nos conta como a prática esportiva pode impactar positivamente na vida dos jovens, ensinando valores importantes como disciplina, trabalho em equipe e superação.



**In9ve: Como você acha que o esporte pode influenciar na formação dos alunos?**

**Prof. Adalberto:** Durante todos esses anos de atuação, tenho certeza de que o esporte tem um papel fundamental na formação dos alunos, influenciando positivamente em diversos aspectos do desenvolvimento humano. O esporte ajuda a melhorar o desenvolvimento físico, ensina a importância da disciplina, respeito às regras e responsabilidade, promove a cooperação entre os membros da equipe, ajuda a desenvolver a capacidade de superar obstáculos e lidar com fracassos, trabalha com autoconfiança e autoestima dos alunos, contribui para o bem-estar físico e mental e ajudar a formar caráter, ensinando valores e princípios.

## **In9ve: Você acha que os alunos estão mais interessados no esporte ultimamente ou eles eram mais interessados antigamente?**

**Prof. Adalberto:** Antigamente, existia um maior entusiasmo e paixão pelo esporte, os alunos, na escola ou em casa, participavam mais das atividades esportivas. Hoje, é menor o interesse pelo esporte tradicional e maior diversidade de lazer e entretenimento. Mas embora o interesse pelo esporte possa ter diminuído em alguns aspectos, ainda há um grande potencial para o esporte influenciar positivamente na vida dos alunos. Vemos o quanto hoje é importante adaptar as abordagens e oferecer opções mais diversificadas e atraentes para as novas gerações.

Mesmo com essas mudanças de gerações, nosso Colégio tem atualmente 915 alunos inscritos nos cursos de atividades esportivas extracurriculares, Isso com certeza é o reflexo do incentivo da Direção, parceria com as Coordenações, envolvimento dos setores de Secretaria e Marketing e, principalmente, pela competência, comprometimento e carinho dos professores do Esporte e Educação Física.

## **In9ve: Alguma história de superação de algum aluno marcou sua vida?**

**Prof. Adalberto:** A superação acontece todos os dias com nossos alunos. Em conhecer, aprender e evoluir na modalidade esportiva escolhida por cada um. Vencer cada obstáculo e correr atrás do seu sonho em se tornar atleta. Durante minha trajetória profissional, muitos alunos/atletas marcaram minha vida, entre eles o aluno que gostava de correr e de ser goleiro e que hoje é o Capitão do Clube Paris Saint-Germain e da Seleção Brasileira – Marcos Aoás Corrêa, nosso eterno Marquinhos (aluno da Educação Infantil ao 6º ano) e hoje temos muitos alunos que se destacam nas diversas modalidades em que o Colégio Salesiano propõe e incentiva. E como estamos falando em diversidade, cito a nossa aluna Giulia de Carvalho Santos do 7º ano C, que sempre gostou de esportes e quis “conhecer” a esgrima como esporte e atualmente representa a equipe do Clube Círculo Militar e a Seleção Brasileira de Esgrima.

Com tudo isso, sou FELIZ pela escolha da minha profissão, aprendendo todo dia coisas novas. Minha maior PAIXÃO é estar ao lado e trabalhar com as crianças e adolescentes... nossos alunos.

# A PRESENÇA DO ESPORTE NO SALÊ

Autora: Luana Theodoro



O esporte nas escolas salesianas sempre foi essencial, desde a época de Dom Bosco, e continua a ser valorizado até hoje, como demonstrado por eventos como as olimpíadas escolares e as aulas de educação física. Na época de Dom Bosco, o incentivo à prática esportiva ia além da saúde física, sendo um meio de desenvolver o movimento, o esforço e a diversão, essenciais para o crescimento integral dos jovens.

Este ano, o Colégio Salesiano Santa Teresinha se destacou com diversas ações esportivas, incluindo a 33ª Olimpíada, 14ª edição da Copa Sale-

siano, a 1ª Competição de Ginástica Artística e a realização da Liga Escolar de Ginástica Artística (LE2), entre outros eventos. Essas iniciativas não apenas promovem a saúde física, mas também colaboram para o fortalecimento da vida espiritual, cultivando valores como disciplina, perseverança e trabalho em equipe. O esporte, orientado de forma adequada, contribui para o desenvolvimento de uma vida espiritual equilibrada e saudável, criando um ambiente propício para o crescimento pessoal e coletivo.

A young woman, Giulia Santos, is shown in a fencing stance. She is wearing a black jacket over a white t-shirt with 'SALESIANO' written on it, and black pants. She is holding a fencing foil with her right arm extended forward. To her left, a globe sits on a small white table. The background is a plain blue wall.

## Entrevista com nossos atletas: Giulia Santos e Lorenzo Vrechi

Por: Nicolle Calamari, Maria Beatriz M., López da Fonseca, Guilherme Marmiroli.

Nesta edição, temos o prazer de apresentar dois atletas do Colégio Salesiano Santa Teresinha em nossa entrevista: **Giulia de Carvalho Figueiredo Santos**, uma esgrimista que participou de diversas competições internacionais, como os Jogos Sul-Americanos e Pan-Americanos, e **Lorenzo Ferris Vrechi**, jogador de handebol que integra a Seleção Brasileira.

Esses atletas iniciaram seus treinamentos no colégio e chamaram a atenção de clubes durante competições escolares. Nos últimos anos, conquistaram diversos títulos nacionais e internacionais.





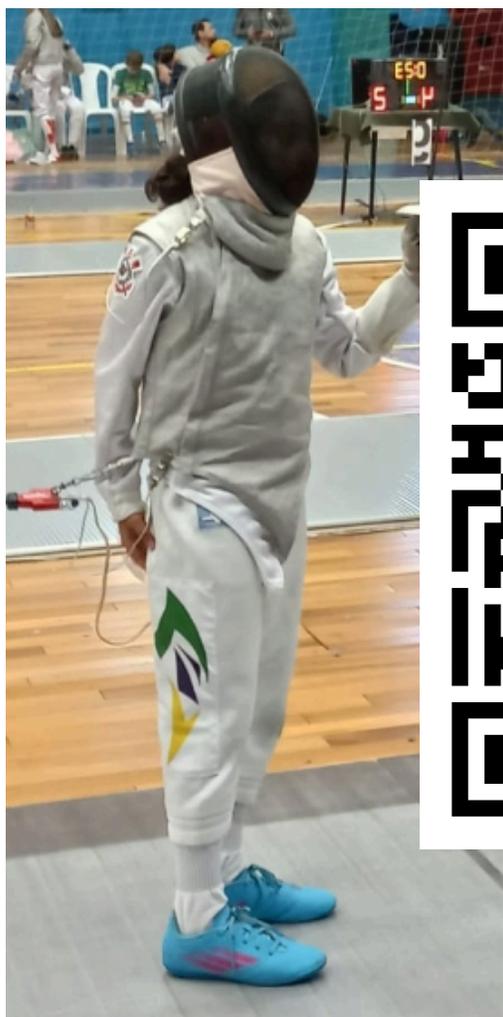
**Giulia, em 2022, foi vice-campeã no Campeonato Paulista na categoria Sub-11 e conquistou o 5º lugar no Campeonato Brasileiro Infantil de Esgrima, realizado em Curitiba (PR).**



**Atualmente, Lorenzo joga pelo Clube Herkules, de Guarulhos. Em 2023, conquistou diversos títulos, incluindo a Partille Cup, na Dinamarca; e sagrou-se campeão mundial na categoria Cadete, um feito inédito para o Brasil.**

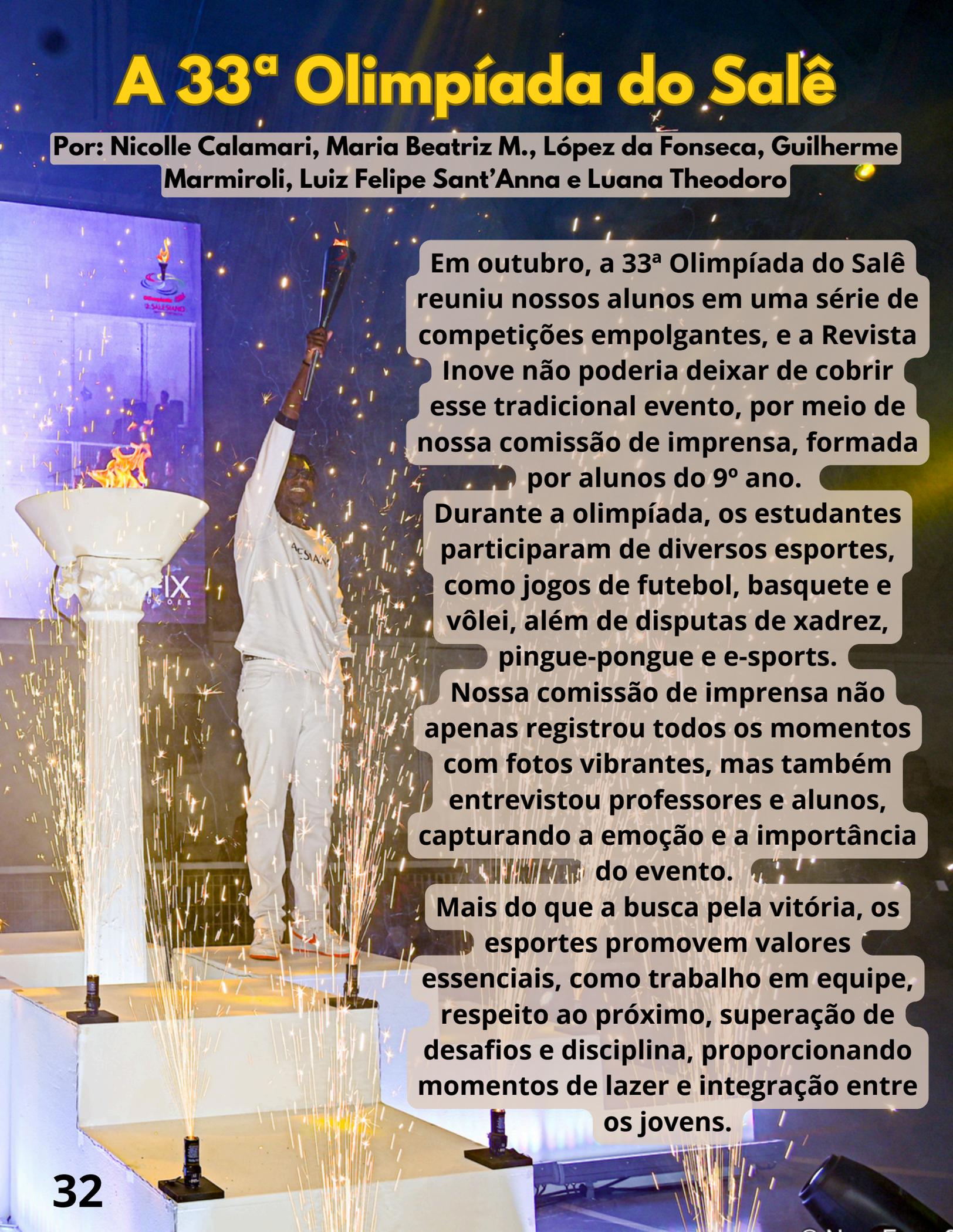


Nesta entrevista emocionante, nossos jovens atletas falam sobre seus treinos e seus sonhos para o futuro, além passarem mensagens para aqueles compartilham do entusiasmo sobre o esporte. Para assistir à entrevista completa, acesse o QR Code.



# A 33ª Olimpíada do Salê

Por: Nicolle Calamari, Maria Beatriz M., López da Fonseca, Guilherme Marmioli, Luiz Felipe Sant'Anna e Luana Theodoro

A person in a white tracksuit is standing on a stage, holding a torch aloft. The stage is decorated with pyrotechnics that are exploding upwards, creating a shower of sparks. In the background, there is a large screen displaying the logo of the 33rd Salê Olympiad. The overall atmosphere is festive and celebratory.

Em outubro, a 33ª Olimpíada do Salê reuniu nossos alunos em uma série de competições empolgantes, e a Revista Inove não poderia deixar de cobrir esse tradicional evento, por meio de nossa comissão de imprensa, formada por alunos do 9º ano.

Durante a olimpíada, os estudantes participaram de diversos esportes, como jogos de futebol, basquete e vôlei, além de disputas de xadrez, pingue-pongue e e-sports.

Nossa comissão de imprensa não apenas registrou todos os momentos com fotos vibrantes, mas também entrevistou professores e alunos, capturando a emoção e a importância do evento.

Mais do que a busca pela vitória, os esportes promovem valores essenciais, como trabalho em equipe, respeito ao próximo, superação de desafios e disciplina, proporcionando momentos de lazer e integração entre os jovens.



**Acesse os QR Codes para entrevistas:**





**SALESIANO**  
SANTA TERESINHA

**Acesse também o site da revista:**

